

PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA USUÁRIOS DA FARMÁCIA BÁSICA DE UMA CIDADE NO SUL DO BRASIL

Roberta Ströher, Patricia Dotta, Bruna Rafaela Wallauer, Fabiane Raquel Motter, Maria Teresa Anselmo Olinto, Vera Maria Vieira Paniz

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Estima-se que atinja em torno de 25% da população adulta brasileira. A presença de comorbidades em portadores de HAS pode agir sinergicamente, resultando num aumento das taxas de morbimortalidade. Objetivo: Identificar a prevalência de comorbidades em portadores de HAS que obtêm seus medicamentos gratuitamente em uma Farmácia Básica. Metodologia: Estudo transversal com adultos de 20 anos ou mais de idade, usuários de antihipertensivos dispensados na Farmácia Básica de São Francisco de Paula, RS. Os dados foram coletados entre os meses de novembro/2010 e fevereiro/2011 mediante aplicação de questionário padronizado e pré-codificado. As comorbidades foram referidas pelos entrevistados. Resultados: Foram entrevistados 678 usuários. A prevalência de comorbidades foi de 83,5% (IC95%: 80,7 a 86,4). Dos portadores de HAS que relataram possuir alguma comorbidade, 28,5% referiram a presença de uma, 25,8% a presença de duas, 20,1% de três e 25,6% relataram a presença de quatro ou mais comorbidades. Entre as comorbidades referidas, mais da metade (51,1%) referiu ter doenças cardiovasculares, seguida de dislipidemia (42,0%), obesidade (34,3%), depressão (28,9%) e Diabetes (25,9%). Menores prevalências foram referidas para Artrite/Artrose (22,1%), Osteoporose (21,4%) e Bronquite/Asma (15,1%). Conclusões: A alta prevalência de comorbidades em portadores de HAS pode dificultar o manejo e o controle dos níveis tensionais. Os dados revelam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar pelos profissionais de saúde no atendimento dos usuários da atenção básica, visando o controle da HAS.